

O Projeto “Educação em Turismo para Estudantes do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali em Bento Gonçalves/RS”

Carlos Henrique Monschau Funck¹
Carlos José de Azevedo Machado²

Resumo

Este texto apresenta o projeto do curso de Educação em Turismo que foi desenvolvido para estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali, no ano de 2019, demandado pela Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves. Na ocasião, o objetivo tratava-se de iniciar os estudos de educação turística, fornecendo ferramentas necessárias aos estudantes para as práticas cotidianas que envolviam o Turismo e a Hospitalidade vistos como atividades importantes para o desenvolvimento socioeconômico de Bento Gonçalves. Nesse contexto, torna-se significativo, por meio de cursos, complementar a educação formal do ensino fundamental dos estudantes do Vale dos Vinhedos, com conhecimentos específicos sobre o turismo para o envolvimento com a atividade e o trato com o turista. A metodologia utilizada, tanto nas aulas teóricas como nas visitas técnicas, refere-se a uma abordagem participativa em que se teve êxito com a participação dos alunos no processo educativo, valorizando seus conhecimentos e suas experiências. Como resultado do curso, esperava-se que os egressos compreendessem a atividade turística como importante para o desenvolvimento socioeconômico, para a valorização da cultura e para a preservação ambiental do município e, principalmente, do Vale dos Vinhedos, tornando-se disseminadores desse conhecimento na comunidade.

Palavras-Chave: Educação; Hospitalidade; Turismo; Vale dos Vinhedos.

1. Introdução

Este texto visa apresentar um projeto realizado no interior da cidade de Bento Gonçalves no ano de 2019, também exposto sob a forma de relato no *Seminário Integrador Turismo da Fronteira a Serra – Jaguarão/Bento Gonçalves* que ocorreu em dezembro de 2020. Para melhor elucidarmos este projeto intitulado *Educação em Turismo para Estudantes do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali em Bento Gonçalves/RS*, faremos uma contextualização do município e do local onde ele foi realizado e, em seguida, pontuamos algumas considerações sobre o enoturismo para, depois, apresentarmos o projeto e nossas considerações finais.

¹ Professor Mestre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, *campus* Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil (IFRS/*campus* Bento Gonçalves/RS). Mestre em Linguística (UFPB). Doutorando no PPG em Turismo e Hospitalidade na Universidade de Caxias do Sul (UCS); bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: carlos.funck@bento.ifrs.edu.br

² Professor Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Sul (IFRS/*campus* Bento Gonçalves/RS). Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Doutorando no PPG em Educação na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). E-mail: carlos.machado@bento.ifrs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/975425515836268>.

De acordo com Valduga (2011), o município de Bento Gonçalves, situado no estado do Rio Grande do Sul, possui raízes históricas da imigração italiana que demonstram, desde o início, 1875, a sua vocação para a vitivinicultura. Nela se cultiva não só a uva e seus produtos, mas, a tradição e a cultura da terra itálica que são externalizadas nas músicas, na gastronomia, no dialeto Talian e no sorriso das “nonas” que encantam os turistas e compõem o patrimônio cultural e a identidade do seu povo.

A imigração italiana, então, forjou a cultura da antiga Colônia Dona Isabel, hoje, conhecida como Bento Gonçalves. Isso é significativo para o entendimento da formação identitária local, pois, “a identidade de um povo se processa de múltiplas formas, e o momento de sua formação é condição de estruturação”, tal como bem explica Herédia (2004, p. 17). Nesse caso, entender esse processo inicial, permite compreendermos “o desenvolvimento cultural do grupo, o qual pode ser lido também pelo seu patrimônio histórico, pelas suas imagens, [...] lembranças e, principalmente, [...] sua memória” (HERÉDIA, 2004, p. 17).

Com o passar dos anos, o município tornou-se “um importante polo industrial e turístico da Serra Gaúcha [possuindo] o título de Capital Brasileira [...] do Vinho” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, 2016, p. 10). Como cidade empreendedora, para além de outras atividades, o setor de serviços compõe 43% da atividade comercial no qual se incluem as atividades de Alojamento, Alimentação e Atividades Turísticas, com 8,4%, de acordo com os dados do *Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves* (CICBG) (2019).

A atividade turística, já tradicional na região, precisa ser fomentada junto aos moradores para um melhor aproveitamento, pois contribui para o desenvolvimento econômico e ambiental do habitat destas famílias. Trata-se de “uma atividade econômica que mobiliza mais de 50 setores produtivos de bens e serviços, requerendo o trabalho de inúmeras categorias técnicas e profissionais” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, 2016, p. 12).

A população de Bento Gonçalves estava registrada em 120.545 habitantes no ano de 2019 (CICBG, 2019). A cidade está entre os principais destinos turísticos que são ofertados pelas operadoras mais expressivas no estado do Rio Grande do Sul, posicionada em terceiro lugar, ficando atrás, somente, das cidades gaúchas Gramado e Canela (CICBG, 2018).

O município, assim, destaca-se como o primeiro destino de *Enoturismo do Brasil*, segundo o *Observatório do Turismo* (CICBG, 2018). De acordo com a *Revista Panorama Socioeconômico* (CICBG, 2018, p. 139), citando dados do *Instituto Brasileiro do Vinho*

(IBRAVIN), “A indústria vinícola do Rio Grande do Sul apresenta 682 empresas registradas, sendo 67 no município de Bento Gonçalves, o que corresponde a 9,8% das empresas do estado (10,2% em 2016)”. Nesse contexto, para atender a demanda turística, Bento Gonçalves conta com 41 estabelecimentos (CICBG, 2019, p. 104) “categorizados em hotéis, pousadas, flats, resorts e hostels” (CICBG, 2018, p. 148).

No ano de 2018, por exemplo, um ano antes do que estava sendo disposto, foi registrado um total aproximado de mais de 1.500.000 de turistas que visitaram os Roteiros Turísticos do Vale dos Vinhedos, a Cooperativa Vinícola Aurora, os Caminhos de Pedra, o Vale do Rio das Antas, as Cantinas Históricas, os Encantos da Eulália, dentre outros atrativos urbanos. O texto do CICBG (2019, p. 103) relata que “os roteiros turísticos do município mais procurados [foram] o Vale dos Vinhedos e a Cooperativa Vinícola Aurora”.

O Vale dos Vinhedos está localizado no encontro de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul, e representa o legado histórico, cultural e gastronômico deixado pelos imigrantes italianos que chegaram à região em 1875 de acordo com a ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE VINHOS FINOS DO VALE DOS VINHEDOS (2019). Conforme Valduga (2011, p. 18), os estudos sobre o Vale dos Vinhedos “identificaram algumas características sobre a viticultura e o turismo e, neste contexto, as famílias [...] remetem a sua tradição na produção de vinhos aos seus ascendentes imigrantes vindos oriundos da Itália”.

Nesse sentido, podemos destacar aqui a importância do processo de formação sociocultural de Bento Gonçalves no século XIX para o sucesso do enoturismo que a transformou em “ícone do enoturismo mundial”, utilizando-nos da afirmação de Flores e Flores (2012, p. 35).

Valduga (2007, p. 16) define enoturismo como

um segmento do fenômeno turístico, que pressupõe deslocamento de pessoas, motivadas pelas propriedades organolépticas e por todo o contexto da degustação e elaboração de vinhos, bem como a apreciação das tradições, de cultura, gastronomia, das paisagens e tipicidades das regiões produtoras. É um fenômeno dotado de subjetividade, em que a principal substância é o encontro com quem produz uvas e vinhos (VALDUGA, 2007, p. 16).

Como bem definido pelo autor, o enoturismo pressupõe que o turista tenha na uva e no vinho o seu principal motivador, bem como na visita pelo ambiente natural e cultural onde se dará o passeio. Para Gimenes (2011, p. 13) “o enoturismo implica, [...] num consumo completo da paisagem seja em termos da paisagem natural local, seja em termos de ambientação criada para a produção do vinho e para o acolhimento dos turistas”, com relevância para os sabores, para as cores e para a identidade local.

Podemos destacar, trazendo os estudos de Castro, Santos, Gimenes-Minasse e GiralDI (2017, p. 381), que “nas terras brasileiras, o enoturismo surgiu como atividade regular a partir da década de 1990 e desde então tem crescido rapidamente, sendo a principal região produtora de vinho e receptora de visitantes à Serra Gaúcha”. Esta região, segundo os autores, “destaca-se pela produção de Chardonnay, Riesling Itálico e Pinot Noir” (CASTRO; SANTOS; GIMENES-MINASSE; GIRALDI, 2017, p. 387), sendo “As três vinícolas de maior porte – Cooperativa Aurora, Cooperativa Garibaldi e Miolo – [...] as precursoras no atendimento a turistas” (CASTRO; SANTOS; GIMENES-MINASSE; GIRALDI, 2017, p. 392).

Assim, com o passar dos anos e o crescimento do fluxo de turistas para a região da Serra Gaúcha, ainda de acordo com os autores citados, o “enoturismo tornou-se uma estratégia de divulgação e complementação de renda” para parcela da população que estava, de alguma forma, envolvida com a vitivinicultura e/ou o turismo (CASTRO; SANTOS; GIMENES-MINASSE; GIRALDI, 2017, p. 388), apresentando-se como um diferencial destacado no empreendedorismo do setor.

Algumas vinícolas e outros empreendimentos afins já trabalham várias possibilidades com a cultura da uva e do vinho, desde a recepção do turista em pousadas, envolvimento com a cultura do cultivo e colheita, na produção do suco, entre outras ações. Salientamos da importância de entender o que cada turista procura, muitos querem simplicidade, comodidade e natureza por exemplo, o que é possível ser oferecido por pequenos empreendimentos familiares. Eis um fator importante para a qualificação dos moradores da região, onde amplia a importância de projetos como estes.

Ancorada nessa realidade, a *Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves* por meio da *Secretaria Municipal de Turismo* em acordo com a *Secretaria Municipal de Educação*, entendeu ser necessário que os estudantes da Rede Municipal de Ensino Básico possuíssem certo conhecimento da importância do Turismo (em geral) e do Enoturismo (em particular), para o desenvolvimento socioeconômico de Bento Gonçalves. O objetivo referia-se à expectativa de proporcionar aos adolescentes serem cidadãos melhor preparados para o trato com o turista, bem como, que pudessem, no futuro, ser empreendedores no setor.

Desse entendimento, acordou-se que o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Bento Gonçalves, em parceria com o Instituto Federal de Brasília, ofertasse um curso introdutório de Educação em Turismo para a Escola Municipal Lóris Antônio Pasquali Reali, em caráter de projeto piloto, projeto este que apresentamos na sequência.

2. Educação em Turismo no Vale dos Vinhedos – Bento Gonçalves/RS

De acordo com os dados do CICBG (2018), a Rede de Ensino de Bento Gonçalves, em 2017, possuía 96 estabelecimentos de ensino com 3.217 empregados. Desses, 62% estavam na Rede Pública. O número de matrículas, nesse ano preciso, no Ensino Fundamental, foi de 11.650 alunos, sendo a percentagem em escolas públicas de 84,2%. Foi atestado que “notas do IDEB, resultantes da multiplicação do aprendizado com o fluxo (nível de aprovação) para os anos iniciais está acima da meta para o município, influenciada pelo resultado da rede municipal” (CICBG, 2018, p. 154).

Apesar dos dados demonstrarem um ótimo desempenho dos estudantes da Rede Municipal, os alunos da Capital Nacional do Vinho – principal destino do Enoturismo do Brasil que recebeu mais de 1.000.000 de turistas em 2018 –, ainda não tinham formação em educação turística por meio de cursos específicos até o ano de 2019, quando se iniciou o projeto em questão.

A *Escola Municipal Lóris Antônio Pasquali Reali*, onde se desenvolveu o projeto, contava em 2019/01 com 210 alunos. Esses estudantes constituíam uma parcela da população anfitriã do Vale dos Vinhedos, o roteiro com maior número de visitantes, dentre os roteiros turísticos de Bento Gonçalves, de acordo com o CICBG (2018).

Nesse contexto de sucesso da atividade turística em Bento Gonçalves e, em especial, da atividade Enoturística, a Secretaria Municipal de Turismo em acordo com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul entenderam ser necessário que os estudantes da Rede Municipal de Ensino recebessem complementação à educação formal básica, com o curso sobre *Educação em Turismo*. De acordo com Fonseca Filho (2007, p. 25), “a educação turística ofertada aos educandos é um modo de possibilitar aos jovens uma participação no desenvolvimento turístico do município”. Nesse sentido, as atividades pensadas e elaboradas para serem desenvolvidas no projeto colocaram o estudante como protagonista na medida em que as abordagens sempre valorizaram seus conhecimentos prévios e o espaço sociocultural do qual se inseriam.

Para Fonseca Filho, o envolvimento do anfitrião pode acontecer de maneira melhor e com mais qualidade, a partir do momento que este souber a forma mais adequada de ofertar um produto turístico, agregando valores da cultura local de tal forma que encante por sua identidade, originalidade e criatividade. Em outras palavras, se o aluno aprender sobre a atividade turística, quando estiver em seu ambiente de trabalho, no futuro, terá um posicionamento adequado junto aos visitantes.

Segundo Rebelo (1998, p. 09), a educação turística nos municípios deve suscitar nos alunos o sentimento de que podem ser “tanto agentes como sujeitos de seu desenvolvimento

turístico”. Dessa maneira, faz-se importante que o conhecimento construído por meio dessa educação seja “a partir da realidade dos educandos [...] com o intuito de que haja uma compreensão da atividade [...] explorando o caráter multidisciplinar do turismo” (FONSECA FILHO, 2007, p. 09). Nessa linha, trabalhamos, “uma educação turística preocupada com a formação dos jovens, visando fornecer conhecimentos que agreguem e, conseqüentemente, complementem a formação básica dos educandos” (FONSECA FILHO, 2007, p. 10).

Dessa forma, buscamos, no projeto, trabalhar a *Educação em Turismo* para os estudantes do Ensino Fundamental, ainda que fosse somente numa escola, como uma primeira tentativa de desenvolvimento, de maneira que se compreendesse a atividade turística como importante para toda a sociedade Bento-gonçalvesense como “[...] uma das formas de resgatar seus valores e proporcionar desenvolvimento socioeconômico” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, 2016, p. 13).

Assim, abaixo, trazemos um relato sobre o projeto, apontando, primeiramente, os dados do projeto para que se tenha uma visão do que se tinha programado, e, em seguida, mostramos alguns resultados das atividades desenvolvidas.

2.1 Dados do projeto *Educação em Turismo para Estudantes do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali*

Quadro 1 – Estrutura do Projeto

Título	Educação em Turismo para Estudantes do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali em Bento Gonçalves/RS.
Equipe (Professores/técnicos e colaboradores envolvidos)	Adriana Poletto Razia (colaboradora externa), Alessandra Isnardi Lemões (ministrante), Carlos José de Azevedo Machado (coordenador e ministrante), Carlos Henrique Moschau Funck (co-coordenador e ministrante), Claudia Lorenzon (ministrante), Djair da Rosa Bento (colaborador externo), Fabiane Cristina Brand (ministrante), Hernanda Tonini (ministrante), Onorato Jonas Fagherazzi (palestrante), Raquel Fronza Scotton (ministrante), Tatiani Secretti (ministrante) e Odair César Zeni (palestrante – colaborador externo).
Público Alvo	Estudantes do 8º e 9º anos regularmente matriculados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali. Neste projeto foi atendido, inicialmente, trinta (30) estudantes. A escolha do público fundamentou-se em duas bases sólidas: a primeira refere-se a conhecimentos prévios de geografia, história, português, educação ambiental, artes, matemática, dentre outros. Esse pré-requisito, adquirido ao longo do processo formativo até o 8º ano, permitiria a melhor compreensão dos conteúdos que seriam ministrados ao longo do curso; e a

	segunda, referia-se a esse cabedal de habilidades e competências dos estudantes que se somariam aos que seriam desenvolvidos durante o curso tornando-se ferramentas necessárias para a <i>práxis</i> do estudante em situações cotidianas que envolvessem o Turismo e a Hospitalidade.
Número estimado do público	Trinta (30) estudantes. Esse número justifica-se pelas visitas técnicas que demandaria veículos adequados para o transporte dos alunos, bem como uma equipe de professores para o acompanhamento e segurança dos discentes.
Instituições envolvidas no projeto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS/ <i>campus</i> Bento Gonçalves, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves – SEMTUR, Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves – SME e Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali.
Objetivos	<p>Objetivo Geral: Iniciar os estudos de Educação Turística fornecendo ferramentas necessárias para a <i>práxis</i> do estudante em situações cotidianas que envolvam o Turismo e a Hospitalidade, tão importantes para o desenvolvimento social, econômico e cultural de Bento Gonçalves e, especialmente, do Vale dos Vinhedos.</p> <p>Objetivos Específicos: I. Compreender a história e a cultura do município de Bento Gonçalves como importante fator para a atividade turística; II. Entender os princípios e os fundamentos da área de Turismo e Hospitalidade; III. Entender o Turismo como um importante setor para o desenvolvimento social, cultural e econômico; IV. Refletir sobre temas relativos à responsabilidade social e ambiental; V. Conhecer os principais atrativos turísticos de Bento Gonçalves, principalmente, do Vale dos Vinhedos; VI. Fomentar a participação dos estudantes na atividade turística como parte do processo; VII. Estimular o empreendedorismo em Turismo; e, VIII. Incentivar os estudantes a tornarem-se disseminadores do conhecimento sobre boas práticas do Turismo na comunidade.</p>
Metodologia e avaliação	A metodologia utilizada foi a participativa com ênfase na interação dialógica entre os saberes dos(as) alunos(as) e os advindos das aulas, buscando a participação efetiva e a interdisciplinaridade. De maneira dinâmica, propuseram-se aulas e pesquisas com base no prazer em aprender os temas vinculados à proposta do curso. E por meio de técnicas de dinâmica de grupo, de participação em situações reais ou imaginárias, de apresentação de vídeos didáticos específicos, de visitas técnicas, de palestras e de jogos didáticos somados a explicações orais dos(as) professores(as), esperou-se “a criação de um clima lúdico e de liberdade que comprometa e faça emergir a motivação para a aprendizagem” (LOPES, 2019, p.

	<p>144).</p> <p>A avaliação dos(as) alunos(as) aconteceu por meio de frequência e de desempenho nas atividades propostas em aula: participação em sala e nas demais atividades de ensino e pesquisa, como atividades de visitas técnicas com foco na promoção da aprendizagem, dentro da perspectiva formativa, subsidiando decisões pedagógicas para a construção dos melhores resultados. Nesse processo avaliativo, foram privilegiadas atividades típicas da área de Turismo e Hospitalidade com ênfase nos aspectos: compreensão, elaboração de conceitos, letramento, convivência e motivação intrínseca e extrínseca, com prevalência dos aspectos qualitativos. Tais instrumentos avaliativos de aprendizagem foram formulados de modo a levar o(a) discente ao hábito da pesquisa, à reflexão, à criatividade e à estimulação da capacidade de autodesenvolvimento, diagnosticando e formando a aprendizagem.</p>
Conteúdos abordados	<p>História e Cultura de Bento Gonçalves: O que é patrimônio histórico, cultural e ambiental. A importância do patrimônio para o Turismo. História de Bento Gonçalves. História do Vale dos Vinhedos. O que é cultura. Qual sua importância para o Turismo. O que são Museus. O papel dos Museus de Bento Gonçalves para o Turismo. O que são Monumentos. Monumentos de Bento Gonçalves como atrativos turísticos</p> <p>Fundamentos de Turismo e Hospitalidade: Definição de Turismo. Breve História do Turismo. Por que as pessoas viajam? Hospitalidade: conceitos e relação com o Turismo. Responsabilidade Socioambiental no Turismo. Turismo e Cidadania. Tipos de Turismo. Turismo Cultural e sua importância para o Vale dos Vinhedos. Enoturismo e desenvolvimento regional. Meios de hospedagem. Agências de Viagens. Gastronomia no Vale dos Vinhedos. Recreação, Lazer e Bem-estar.</p> <p>Empreendedorismo em Turismo: Noções de empreendedorismo, inovação e Turismo. Marketing de Serviços. Tópicos atuais em empreendedorismo voltados para o Turismo.</p> <p>Roteiros Turísticos: Dados quantitativos sobre os principais roteiros turísticos: número de visitantes por roteiros, variações médias nos últimos anos e taxa de ocupação hoteleira. Roteiro Vale dos Vinhedos: história, cultura, principais atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e lazer. Roteiro Caminhos de Pedra: história, cultura, principais atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e lazer. Roteiro Cantinas Históricas: história, cultura, principais atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e lazer. Roteiro Encantos de Eulália: história, cultura, principais atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e lazer. Outros roteiros –</p>

	<p>atrativos turísticos urbanos: história, cultura, principais atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e lazer.</p> <p>Visitas Técnicas: A visita técnica é a “atividade educacional pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição, cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais com o mundo do trabalho e com a sociedade” (IFGOIANO, 2017). Propuseram-se visitas técnicas, ao longo do curso, com o objetivo de fomentar a integração entre a teoria e a prática e oportunizar a vivência dos estudantes junto ao trade turístico.</p>
--	---

Fonte: Acervo dos autores.

2.2 Desenvolvimento do Projeto

Apresentado parte da estrutura do projeto com algumas observações de como foi proposto e realizado, agora, acrescentamos outras informações que acreditamos pertinentes para o seu detalhamento. No que diz respeito a sua conclusão, podemos salientar que ele foi bastante satisfatório, fazendo com que a parceria IFRS e Prefeitura Municipal tenha continuidade – embora tenhamos tido uma pausa, no ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19 no país, que exigiu uma reconfiguração na educação e nos modos de viver e conviver em sociedade. Mas, a ideia ainda, quando conseguirmos retomar as atividades presenciais, é aplicar o curso em outras regiões do interior do município de Bento Gonçalves, além do Vale dos Vinhedos.

Podemos registrar também que os alunos foram estimulados a pesquisas sobre o Vale dos Vinhedos (onde estão inseridos), sobre a história, sobre a sua importância para a compreensão do desenvolvimento do Turismo em Bento Gonçalves, sobre o número de empreendimentos e associações existentes, dentre elas, a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (APROVALE). Nas aulas e nas visitas técnicas, foram trabalhados aspectos de várias disciplinas de forma multidisciplinar, como geografia, economia, história, turismo etc.

Abaixo, apresentamos uma fotografia da visita dos alunos do projeto à Mostra Técnico-Científica no IFRS/*campus* Bento Gonçalves. Uma das atividades propostas que levou os alunos a conhecerem umas das instituições parceiras em momento de atividades científicas dos estudantes.

Figura 1 – Visita dos alunos do Projeto Mostra Técnico-Científica no IFRS/*Campus* Bento Gonçalves.



Fonte: Acervo dos autores.

Das atividades propostas, não só desta apresentada acima, podemos afirmar que os alunos se envolveram de forma efetiva nas atividades relacionadas à Hospitalidade dos turistas que visitaram o Vale, naquele período do curso. Vale lembrarmos que alguns alunos já ajudavam as famílias em empreendimentos familiares. Também, podemos destacar que a questão ambiental foi um tema tratado em quase todo o projeto, chamando atenção para a responsabilidade sócioambiental de cada um.

Ao final do projeto, percebemos o crescimento dos alunos que compreenderam a atividade turística como importante para o desenvolvimento socioeconômico do município e, principalmente, do Vale dos Vinhedos, tornando-se disseminadores desse conhecimento na comunidade. Os objetivos propostos, então, foram atingidos para o sucesso do trabalho e satisfação dos envolvidos.

3. Considerações finais

Diante do exposto até aqui, podemos retomar que, por meio do curso de *Educação em Turismo* forjado “de maneira que possa abordar assuntos como cidadania, alteridade, sociabilidade, cultura, educação ambiental e patrimonial” (FONSECA FILHO, 2007, p. 10), esperava-se que os estudantes ampliassem a visão da importância do Turismo para os arranjos produtivos locais, para a geração de emprego e renda, e para a fonte de receitas municipais e trocas culturais.

Esperava-se, também, que o curso fomentasse atitudes responsáveis perante o patrimônio cultural e ambiental; maximizasse a valorização da atividade turística e dos visitantes, fazendo com que os alunos se envolvessem mais com a comunidade. Desejava-se o

aprimoramento do arcabouço de conhecimentos históricos, geográficos, culturais e turísticos, despertando os discentes para o empreendedorismo, na possibilidade de atuarem, no futuro, com ética e responsabilidade socioambiental. Através dos discursos, dos diálogos e dos questionamentos dos alunos envolvidos, bem como, por meio da avaliação produzida na reunião final do curso, podemos afirmar que alcançamos os objetivos almejados. Vislumbramos que a Educação Turística ofertada possibilitará aos jovens entender o Turismo, sentindo-se parte importante desse processo de desenvolvimento como disseminadores do conhecimento na comunidade.

Nossa perspectiva futura é continuar com o projeto na Escola Lóris Pasquali e aplicá-lo em outras escolas da rede pública do município de Bento Gonçalves, conforme já comentado. Isso irá depender, é claro, da retomada do ensino presencial, da reorganização curricular nas escolas devido ao período pandêmico e do número de professores com disponibilidade de carga horária. Acreditamos possível ampliá-lo para trabalharmos com professores e pais dos alunos envolvidos, respeitando as especificidades de cada público.

Por fim, dos objetivos pensados e propostos, concluímos que a ideia de iniciarmos os estudos de Educação Turística, fornecendo ferramentas necessárias para as *práxis* cotidianas que envolvessem o Turismo e a Hospitalidade como atividades importantes para o desenvolvimento socioeconômico de Bento Gonçalves, foram plenamente contemplados.

Referências

APROVALE. ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE VINHOS FINOS DO VALE DOS VINHEDOS. *O Vale*. Bento Gonçalves: APROVALE, [2019?]. Disponível em: <http://www.valedosvinhedos.com.br/vale/>. Acesso em: 21 jun., 2019.

CASTRO, Virgínia Aparecida; SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira; GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta Sperandio Garcia; GIRALDI, Janaina de Moura Engracia. Práticas de visitação nas vinícolas da Serra Gaúcha: unindo vitivinicultura ao turismo no sul do Brasil. *Revista Turismo em Análise*. São Paulo, v. 28, n. 3, p. 380-402, set./dez., 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/123216/>. Acesso em: 06 mai., 2020.

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES. Contingente humano. *Revista Panorama Socioeconômico*. Bento Gonçalves, RS, v. 4. 2018. Disponível em: http://www.cicbg.com.br/uploads/revista_panorama_cic_2018.pdf. Acesso em: 25 mai. 2019.

_____. Turismo. *Revista Panorama Socioeconômico*. Bento Gonçalves, RS, v. 48. 2019. Disponível em: http://www.cicbg.com.br/uploads/revista_panorama_cic_2019.pdf. Acesso em: 12 dez. 2020.

FLORES, Maria Amélia Duarte; FLORES, Andiara. *Diagnóstico do enoturismo brasileiro: um mercado de oportunidades*. Brasília, DF: SEBRAE; Bento Gonçalves, RS: IBRAVIN, 2012.

FONSECA FILHO, Ari da Silva. Educação e turismo: reflexões para elaboração de uma educação turística. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-33, set., 2007.

GIMENES, Maria Henriqueta. Você tem sede de quê? Notas introdutórias sobre o enoturismo. *Contextos da Alimentação: comportamento, cultura e sociedade*, [S. l.], v. 1, p. 6-15, 2011. Disponível em: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistacontextos/wpcontent/uploads/2013/10/6a15_Voce-Tem-Sede-de-Que.pdf. Acesso em: 20 mai., 2020.

HERÉDIA, Antônio Carlos Guimarães. *Humanismo de hoje: ser imigrante no universo da vida*. Caxias do Sul: Educs, 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem Subsequente ao Ensino Médio*. Bento Gonçalves: IFRS, 2016. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/bento/wp-content/uploads/sites/13/2019/03/ppc-final-com-a-resolu%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 20 jun., 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. – IFGOIANO. *Visitas técnicas*. Cristalina: IFGoiano, 2017. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/visitas-tecnicas>. Acesso em: 23 jun., 2019

LOPES, Édisa Brito *et al.* Metodologias para o trabalho educativo com adolescentes. *Revista Adolescer: compreender, atuar, acolher*, Brasília, DF, v. 3, p. 141-276, [20--]. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/revista/sumario.html>. Acesso em: 23 jun., 2019.

PREFEITURA DE BENTO GONÇALVES. *Secretaria Municipal de Turismo – SMTUR. Bento Gonçalves – RS: capital brasileira do vinho*. Disponível em: <https://bentogoncalves.atende.net>. Acesso em: 02 jul., 2019.

REBELO, Salete Mocelin. *Plano Municipal de Educação Turística – PMET: um modelo para os municípios brasileiros de potencial turístico*. 1998. Extrato de Tesis Doctoral (...) – Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad Pontificia de Salamanca, Salamanca, 1998.

VALDUGA, Vander. *Raízes do turismo no território do vinho: Bento Gonçalves e Garibaldi - 1870 a 1960 (RS/BRASIL)*. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 219 f. Tese (Doutorado em Geografia), Programa de Pós-graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

El Proyecto “Educación en Turismo para estudiantes de 8º y 9º año de la Escuela Municipal de Educación Primaria Lóris Antônio Pasquali Realien Bento Gonçalves/RS”

Resumen

Este texto presenta el proyecto del curso de Educación Turística que se desarrolló para alumnos de la Escuela Municipal de Educación Primaria Lóris Antônio Pasquali Reali, en 2019, demandado por la Secretaría Municipal de Turismo de Bento Gonçalves. En ese momento, el objetivo era iniciar estudios sobre educación turística, dotando a los estudiantes de las herramientas necesarias para la praxis diaria que involucraba al Turismo y la Hostelería como actividades importantes para el desarrollo socioeconómico de Bento Gonçalves. En este contexto, cobra relevancia, a través de cursos, complementar la educación formal de educación básica de los alumnos de Vale dos Vinhedos, con conocimientos específicos sobre turismo para la implicación con la actividad y el trato con el turista. La metodología utilizada, tanto en las clases teóricas como en las visitas técnicas, se refiere a un enfoque participativo en el que la participación de los estudiantes en el proceso educativo fue exitosa, valorando sus conocimientos y experiencias. Como resultado del curso, se esperaba que los egresados entendieran la actividad turística como importante para el desarrollo socioeconómico, para la valorización de la cultura y para la preservación ambiental del municipio y, principalmente, del Vale dos Vinhedos, convirtiéndose en difusores de este conocimiento en la comunidad.

Palabras clave: Educación; Hospitalidad; Turismo; Vale dos Vinhedos.

Le projet “Éducation au tourisme pour les élèves des 8e et 9e années de l'école primaire municipale Lóris Antônio Pasquali Reali à Bento Gonçalves/RS”

Résumé

Ce texte présente le projet du cours d'éducation au tourisme qui a été développé pour les élèves de l'école primaire municipale Lóris Antônio Pasquali Reali, en 2019, demandé par le Secrétariat Municipal de Tourisme de Bento Gonçalves. À l'époque, l'objectif était de commencer les études sur l'éducation touristique, en fournissant les outils nécessaires aux étudiants pour la pratique quotidienne du tourisme et de l'hôtellerie, considérés comme des activités importantes pour le développement socio-économique de Bento Gonçalves. Dans ce contexte, il est importante d'encourager des cours, aux programmes des écoles primaires de la ville Vale dos Vinhedos, avec des séances spécifiques sur le tourisme, pour que les élèves valorisent ces types des activités et sur de stratégies d'accueil des touristes. La méthodologie utilisée, aussi bien dans les cours théoriques que dans les visites techniques, fait référence à une approche participative dans laquelle la participation des étudiants au processus éducatif a eu lieu, en valorisant leurs connaissances et leurs expériences. À la suite du cours, il était attendu que les diplômés comprennent l'activité touristique comme importante pour le développement socio-économique, pour la valorisation de la culture et pour la préservation de l'environnement de la commune et, principalement, du *Vale dos Vinhedos* (Vallée des vignes), en devenant ainsi des diffuseurs de cette connaissance dans la communauté.

Mots clés : Éducation ; Hospitalité; Tourisme; Vale dos Vinhedos.

The Project “Education in Tourism for students of the 8th and 9th years of the Municipal School of Elementary Education Lóris Antônio Pasquali Reali in Bento Gonçalves / RS”

Abstract

This text presents the project of the Tourism Education course that was developed to students of the Municipal School of Elementary Education Lóris Antônio Pasquali Reali, in 2019, demanded by the Municipal Secretary of Tourism of Bento Gonçalves. In this occasion, the objective was to start the studies about tourism education, providing the students with the necessary tools for the daily praxis that involved Tourism and Hospitality

understood as important activities for the socioeconomic development of Bento Gonçalves. In this context, it becomes significant, through courses, to complement the formal education of elementary education of students from Vale dos Vinhedos, with specific knowledge about the tourism for their involvement with the activity and the treatment with the tourist. The methodology used, both in theoretical classes and in technical visits, refers to a participatory approach in which the students' participation in the educational process was successful, valuing their knowledge and experiences. As a result of the course, it was expected that the students would understand the tourist activity as important for the socioeconomic development, for the valorization of the culture and for the environmental preservation of the city and, mainly, of the Vale dos Vinhedos, becoming disseminators of this knowledge in the community.

Keywords: Education; Hospitality; Tourism; Vale dos Vinhedos.